AULA 07 – EXERCÍCIOS:

1. Qual é a importância de um pregador utilizar um esboço para pregar? Porque não utilizar um

manuscrito completo pelo menos nessa fase de seu treinamento homilético?

Um esboço, ou um esqueleto do texto com seus pontos e subpontos, representa um importante recurso para que nada deixe de ser comunicado ao ouvinte, bem como, norteia o pregador quanto ao movimento do sermão, bem como, à ordem dos pontos, crescendo a verdade a ser comunicada até seu clímax final, sendo o ponto, ou a “grande ideia”, comunicado em sua integridade.

O sermão extemporâneo tem a vantagem do contato visual com o ouvinte, o que o sermão escrito peca, sendo mais dinâmico e vivo, outrossim, do que um sermão escrito e lido à congregação.

2. Quantos pontos tem um bom sermão? Explique quais princípios devem nortear o pregador ao

compor seus pontos e subpontos.

A depender da estrutura do texto, um sermão terá mais ou menos pontos e subpontos, logo, é o texto quem determina o número de pontos e subpontos.

Os pontos e subpontos do sermão precisam contar com simetria que será vista no uso de verbos, modos frasais e sentenças sempre na mesma forma, isto é, ou todos no futuro, ou sempre na interrogativa ou, ainda, com explicação após o ponto ou tudo ao final na aplicação do texto, por exemplo.

De outro lado, é preciso não confundir ponto com subponto. Todo ponto deverá conter um outro que o explique, complemente ou desenvolva. Ainda, no relacionamento entre eles, os assuntos tratados pelos pontos e subpontos são mutuamente excludentes, contudo, quando juntos, eles comunicam a verdade inteira do texto, logo, eles estão amarrados entre si, um precisando do outro.

3. Quais as diferenças entre um esboço exegético e um esboço homilético?

No esboço exegético: Refletem​ ​a​ ​realidade​ ​passada​ ​do​ ​texto, enquanto no homilético há direcionamento ​para​ ​o​ ​aqui​ ​e​ ​agora​ ​do​ ​ouvinte; naquele, a ênfase​ ​é na​ ​terceira​ ​pessoa, enquanto neste, a ênfase​ é ​na​ ​segunda​ ​pessoa; no primeiro, prevalece o abstrato, enquanto no último o concreto, já que se trata da vida pessoal de cada ouvinte; ainda, o esboço exegético lida com a verdade relacionada com ​outras​ ​pessoas, enquanto o homilético lida com a vida de cada ouvinte atual; por fim, aquele tem tom informativo da revelação divina, enquanto este assume um tom persuasivo ou motivacional para os ouvintes.

Enfim, no esboço exegético a técnica prevalece, sendo interpretado o texto à luz dos seus leitores originais, enquanto no esboço homilético, a ortopraxia prevalece, sendo aplicado o texto, já interpretado, aos ouvintes atuais. A técnica é transposta em prática ganhando um colorido mais vivo.

4. Considere os seguintes textos:

A. Efésio 1:3 a 14

B. 1 Samuel 11

C. Marcos 2:1 a 12

Utilizando os conhecimentos já adquiridos, deixemos o texto de 1 João de lado um pouco e

foquemos nesses. Estude essas perícopes dentro do seu próprio contexto e responda o seguinte

para cada passagem:

I. Qual a sua mensagem central?

II. Faça um esboço exegético da passagem.

III. Transforme o esboço exegético em um esboço homilético.

Ef 1.3-14:

Mensagem central – mostrar aos efésios as bênçãos espirituais que os cristãos possuem por estarem unidos a Cristo.

Esboço exegético:

**3 – prólogo das bênçãos espirituais em Cristo a seguir mostradas**;

- autor – Deus Pai;

- o que fez? – nos abençoou;

- com quê? – bênçãos espirituais;

- onde? – regiões celestiais;

- causa – união com Cristo.

**4-6 – escolhidos por Deus na eternidade passada**;

- para sermos santos e irrepreensíveis;

- para a adoção de filhos;

- para louvor da glória de sua graça.

**7-12 – remidos por Cristo no presente**;

- Jesus como instrumento da eleição passada;

- redenção pelo sangue;

- redenção pela graça;

- para louvor da glória de sua graça.

**13-14 – selados para a herança futura**.

- fé no evangelho pregado e recebimento do Espírito;

- Espírito Santo como garantia do recebimento da herança;

- para louvor da glória de sua graça.

Esboço homilético:

v.3 – Deus te abençoou com bênçãos espirituais nas regiões celestiais em razão de sua união com Cristo.

v.4-6 – Deus te elegeu para você ser santo e irrepreensível; para te chamar de filho, e para que você viva para o louvor da sua graça;

v.7-12 – Você foi perdoado dos seus pecados pelo sangue de Cristo, e agora, você deve viver para o louvor da sua graça;

v.13-14 – Você foi selado pelo Espírito Santo que lhe garante o recebimento de todas estas bênçãos espirituais que já se desfrutam no presente, mas ainda de modo incompleto, sendo futura a sua completude, devendo você viver para louvor da sua glória.

Mc 2.1-12:

Tema central: Jesus pela sua palavra cura espiritual (pecado) e fisicamente (enfermidades) o homem porque é Deus.

Esboço exegético:

v.1-2 – Jesus ensina pela Palavra;

v.3-5 – Jesus liberta pela Palavra;

v.6.7 - A Palavra enfrenta oposição;

v.8-12 – Jesus cura pela Palavra.

Esboço homilético:

v. 1-2 – Jesus quer ensinar a você a sua palavra;

v.3-5 – Jesus quer libertar você pela sua palavra;

v.6-7 – Você não pode ser incrédulo, mas crente;

v.8-12 – Jesus quer curar você pela sua palavra.

I Sm 11:

Tema central: O SENHOR livra o seu povo dos inimigos por meio do seu ungido.

Esboço exegético:

1-4 – o temor do inimigo amedronta;

5-8 – o temor do SENHOR impulsiona a confiar e a agir sob o comando do seu ungido;

9-11 – o temor do SENHOR destrói os inimigos pelas mãos do seu ungido;

12-15 – o temor do SENHOR salva o seu povo por meio do seu ungido.

Esboço homilético:

1-4 – você não precisa temer o inimigo; você precisa temer ao SENHOR;

5-8 – você precisa confiar e agir na dependência de Jesus, nosso comandante;

9-11 – o SENHOR por meio de Jesus destrói os teus inimigos;

12-15 – O SENHOR por meio de Jesus te salva dos seus inimigos.